JUNTA MÉDICA MANDA TRABALHAR CANTONEIRO DE CANADIANAS

09-Fev-2008

Uma Junta MÃ©dicaÂ considerou apto para trabalhar um cantoneiro de limpeza que sÃ³ consegue movimentar-se com o auxÃ-lio de canadianas, devido a vÃ¡rias fracturas na coluna que continuaram a deixar sequelas depois da intervenÃ§Ã£o cirÃºrgica a que foi submetido. O Presidente da CÃ¢mara de Santa Comba DÃ£o considera a decisÃ£o "vergonhosa" e optou por mandar o funcionÃ¡rio para casa, pagando-lhe o salÃ¡rio.Â Â

O parecer da Junta MÃ©dica da ADSE do Centro refere que o funcionÃ¡rio "deve evitar esforÃ§os fÃ-sicos" e, por isso, deverÃ¡ ser colocado em "serviÃ§os moderados adaptados Ã sua situaÃ§Ã£o clÃ-nica, definitivamente".

Mas nem o prÃ³prio cantoneiro nem o Presidente da CÃ¢mara conseguem encontrar uma funÃ§Ã£o adaptÃ¡vel Ã s suas condiÃ§Ãµes fÃ-sicas, extremamente precÃ¡rias. "NÃ£o me posso baixar e tenho muitas dores na coluna. De noite, na cama, nem me podem tocar, sÃ£o dores horrÃ-veis. De dia Ã© um suplÃ-cio nÃ£o posso estar muito tempo sentado nem muito tempo de pÃ©. Nunca sei como hei-de estar", refere JosÃ© LuÃ-s Branquinho.

Em declaraÃ§Ãµes ao Jornal de NotÃ-cias, o presidente da CÃ¢mara de Santa Comba DÃ£o, JoÃ£o LourenÃ§o, onde JosÃ© LuÃ-s Matos Branquinho Ã© cantoneiro de limpeza hÃ¡ 29 anos, considera a decisÃ£o "ridÃ-cula" e "vergonhosa". "Qual Ã© o serviÃ§o que a Junta MÃ©dica quer que a autarquia lhe dÃª?", pergunta o edil. "Ã‰ assim que pretendem aumentar a rentabilidade dos serviÃ§os?", volta a questionar JoÃ£o LourenÃ§o, acusando as juntas mÃ©dicas de "continuarem a brincar com o dinheiro das autarquias", e sugerindo que o funcionÃ¡rio devia ser reformado "por incapacidade fÃ-sica".

PorÃ©m, a famÃ-lia do cantoneiro, de baixos rendimentos, receia que a reforma antecipada represente um corte substancial no dinheiro que entra em casa ao fim do mÃªs. "Se o reformarem, deveria ser pelos anos de trabalho que jÃ¡ tem de serviÃ§o, quase 30, e nÃ£o como invÃ¡lido, porque isso implicaria de certeza uma reduÃ§Ã£o grande no ordenado que ele aufere mensalmente, 662 euros lÃ-quidos", sublinha Maria de FÃ¡tima, lamentado as novas regras para a aposentaÃ§Ã£o dos funcionÃ¡rios pÃºblicos "que obrigam uma pessoa a trabalhar atÃ© aos 65 anos".